

ASSOCIAÇÃO ENTRE A RELIGIOSIDADE E A CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM USUÁRIOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

#101229

Larissa Rodrigues Mattos (Larissa Rodrigues Mattos) (/proceedings/100058/authors/339675)¹; Angela Maria Mendes Abreu (Angela Maria Mendes Abreu) (/proceedings/100058/authors/339674)¹; Luciana Fernandes Portela (Luciana Fernandes Portela) (/proceedings/100058/authors/342731)²; Louise Anne Reis da Paixão (Louise Anne Reis da Paixão) (/proceedings/100058/authors/339673)¹

[papers/associacao-entre-a-religiosidade-e-a-cessacao-do-tabagismo-em-usuarios-atendidos-pela-estrategia-saude-da-familia-\)](#)

Apresentação/Introdução

O tabagismo é um grave problema de saúde pública e apesar de todos os avanços alcançados pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil, pouco se sabe sobre os reais motivos que levam alguém a parar de fumar. Nos últimos anos, cada vez mais pesquisas têm mostrado que a religiosidade têm um importante papel em desfechos de saúde e em específico no auxílio no abandono do uso de drogas.

Objetivos

Investigar a participação da religiosidade como fator associado na cessação do tabagismo em pacientes cadastrados no Programa de Tratamento do Tabagismo na Atenção Básica na modalidade Estratégia Saúde da Família.

Metodologia

Estudo longitudinal, realizado em duas unidades de atenção básica, no período de junho a dezembro de 2016, com 100 usuários tabagistas cadastrados para participação no grupo dentro do Programa de Tratamento do Tabagismo. Foram consideradas como desfechos de interesse a cessação do tabagismo e a abstinência continuada, e avaliadas em função das variáveis sociodemográficas, da religiosidade organizacional, não organizacional e intrínseca. As análises bivariadas se basearam no teste qui-quadrado de Pearson, nos testes não paramétrico U de Mann-Whitney e na Correlação de Spearman.

Resultados

O presente estudo teve como fatores associados à cessação do tabagismo: o sexo masculino ($p = 0,028$), a participação nas sessões propostas pelo programa de tabagismo ($p = 0,005$) e o uso de medicações oferecidas pelo SUS ($p = 0,049$). Verificou-se que não houve associação estatística entre as dimensões da religiosidade estudadas e a cessação do tabagismo; porém, constatou-se que os indivíduos com maior religiosidade organizacional, não organizacional e intrínseca conseguiram ficar, em média, mais meses sem fumar.

Conclusões/Considerações

Apesar de não ter havido associação estatística entre a religiosidade e a cessação do tabagismo, ressalta-se que os indivíduos com maior religiosidade organizacional, não organizacional e intrínseca conseguiram ficar, em média, mais meses sem fumar, o que pode indicar que talvez a religiosidade possua uma relação que favoreça o abandono do hábito de fumar.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ UFRJ ;

² Fiocruz

Eixo Temático

